

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ 2020

----- Aos vinte e seis dias do mês de Setembro de dois mil e vinte, pelas quinze horas e cinco minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, convocada nos termos da alínea b) do n.º1 do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, presidida pelo Deputado Nuno Maria Abreu Pinheiro Miranda, tendo como primeira e segunda secretárias, Carla Maria Bravo Franco e Domitila de Fátima Morais Branco, respetivamente. -----

----- Após declarada aberta a sessão o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal começou por informar que o senhor Deputado António Serra comunicou que não iria poder participar nos trabalhos da presente sessão, tendo sido substituído, nos termos legais e regimentais, pela Senhora Deputada Maria João Trigo. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou também que se encontrava ausente o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alfândega da Fé, fazendo-se representar, pela sua substituta legal, Maria Arlete Gomes, em conformidade com o estabelecido no n.º 1, alínea c) do artº 18º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro. Também se encontraram ausentes o Senhor Deputado Adriano Andrade e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilarchão, Horácio Pinto. -----

----- Verificada a existência de Quórum na Assembleia Municipal procedeu-se à continuidade dos trabalhos. -----

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu conhecimento de toda a correspondência recebida desde a última sessão, nomeadamente uma carta dirigida ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, cujo remetente é o Presidente da Associação de Beneficiários e Regantes de Alfândega da Fé, o Senhor Dr. Joaquim Fonseca, colocando-a ao dispor dos interessados para consulta. O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal passou depois a ler a resposta dada a essa carta, colocando-a também à disposição dos Senhores Deputados Municipais para consulta. O Senhor Presidente da Mesa informou que entretanto a sua resposta foi devolvida. -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou os Senhores Deputados que estava presente a ata da terceira sessão ordinária, realizada no dia vinte e sete de Junho de dois mil e vinte, para ser submetida a aprovação, tendo sido aprovada por **UNANIMIDADE**, dos presentes. Não participaram na votação desta ata as Senhoras Deputadas Maria João Trigo e Maria Arlete Gomes, por não terem estado presentes nessa sessão. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- Começou por usar da palavra o Senhor Presidente da União de Freguesias de Pombal e Vales, Diamantino Mário Lopes, que perguntou se no dia treze de Outubro iria a haver uma Assembleia Municipal ou uma Assembleia Eleitoral. O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal esclareceu todos os membros da Assembleia que no próximo dia treze de Outubro, à mesma hora, os trezentos e oito concelhos de Portugal se irão reunir em Assembleia Municipal, para eleger os respectivos presidentes das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- **1. INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM O N.º 2, ALÍNEA C), DO ART.º 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;**

----- Para conhecimento, presente uma informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datada de vinte e três de setembro de dois mil e vinte, previamente distribuída a todos os Senhores Deputados, da qual vai ser anexada cópia à presente ata, dando-se assim, como aqui integralmente reproduzida. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal esclareceu, na área da cultura, que se encontram disponíveis duas exposições de grande qualidade, a saber, "Uma Cereja na Génese de Eugénio e Zé Rodrigues", que ainda está disponível para quem quiser visitar, até ao final do mês, na galeria da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues e

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

outra, situada no CIT – Centro de Interpretação do Território, em Sambade, um trabalho fotojornalístico de um descendente de Sambade, Nuno Pinto Fernandes. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, destacou depois, da Divisão Económica, Social e da Educação, algumas actividades e projectos importantes, nomeadamente o ATL, organizado em parceria com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé, na medida em que, com todas as restrições colocadas, todos os colaboradores foram excelentes no desempenho dessa actividade, bem como a colaboração dos pais e das crianças, onde todos foram muito responsáveis. Informou ainda que decidiram abrir as piscinas municipais e isso foi uma mais-valia para todas estas crianças e para a comunidade em geral, agradecendo também à Associação Recreativa Alfandeguense, no seu desempenho e no seu profissionalismo, pois conseguiram cumprir com todas as regras de higiene e segurança impostas para que todos estivessem em segurança, e que recebeu muitos elogios por parte das pessoas que frequentaram aquelas piscinas. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara destacou também o Programa “Primeiro Direito”, na medida em que já foram realizadas as primeiras candidaturas. Explicou que este programa resulta do Plano Estratégico que foi desenvolvido no ano passado e que identificou várias famílias, agregados familiares de habitações que necessitam de obras. O Município, em parceria com uma empresa, já está no terreno a ajudar as famílias a fazerem as respectivas candidaturas, tendo já sido submetidas dez e ainda há mais algumas em condições de serem submetidas e como tal o projecto está em andamento. -----

----- No âmbito do Gabinete de Comunicação e Divulgação, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, informou que decidiram avançar com a realização da Agenda 2030 (dois mil e trinta) para o Concelho de Alfândega da Fé, tendo sido criado um regulamento para promover o voluntariado jovem para fazer este trabalho. Explicou depois que este trabalho vai ter várias fases, os jovens já fizeram um inquérito a mil e duzentos alfandeguenses, no sentido de saber o entendimento deles para o bem da sua aldeia, do seu Concelho. Trata-se de um trabalho a nível europeu, disse, daí que todas as localidades devem ter uma Agenda 2030 (dois mil e trinta), no sentido de terem um documento que elenque aquilo que é a estratégia para o nosso território, sustentada na opinião das pessoas e das Instituições do Concelho. A seguir, o Senhor Presidente da Câmara disse que vai haver uma segunda fase no sentido de ouvir as Instituições, as empresas e depois também pretendem fazer sessões temáticas, ouvindo alguns intervenientes do Concelho, Instituições, Associações, agricultores e empresários de várias áreas, para depois poderem apresentar aos alfandeguenses a referida Agenda. -----

----- Relativamente à área financeira, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, informou que nesta informação podem ver alguns indicadores, e uma vez que já está a ser aplicado o novo Sistema de Normalização Contabilística, o SNC-AP, há um indicador que tem a ver com o prazo médio de pagamento que não consta neste documento, porque a DGAL não consegue disponibilizar esses dados. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara fez um ponto de situação relativamente à situação pandémica COVID-19, vivida no nosso Concelho e na nossa região. Disse que estamos a atravessar um momento decrescente de contágios na região, tendo saudado as autoridades de saúde, as forças de segurança, a protecção civil municipal e distrital, pois todos têm estado em constante articulação uns com os outros. Contudo, disse que todos estão receosos, dado que iniciou a escola presencial, mas, no que diz respeito ao nosso Concelho, o Senhor Presidente da Câmara felicitou o excelente civismo e responsabilidade que os alfandeguenses têm demonstrado até ao momento. Referiu que as Instituições também estão a trabalhar de forma muito rigorosa, sem facilitar. Informou depois que, devido ao início do novo ano lectivo, foi feito um Plano de Contingência para que tudo funcionasse e venha a funcionar bem. Aproveitou para dar uma palavra de incentivo, conforto e coragem aos professores, funcionários, a todo o Agrupamento Escolar, porque sem eles e sem o seu empenho, a escola presencial não seria possível e esta escola presencial, disse, é muito importante para todos, para os nossos filhos, netos, para todos os jovens. Pediu depois alguma compreensão e tolerância aos pais, pois no caso de haver alguma situação de contágio, está confiante nas Autoridades de Saúde, pois têm dado provas de que estão à altura do desafio e das dificuldades que poderão surgir. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, informou sobre obras que estão a decorrer no Concelho, nomeadamente a obra na Escola EB 2, 3/S de Alfândega da Fé que está em fase de conclusão. Explicou que o pavilhão ginodessportivo vai ficar com umas condições excelentes para as nossas crianças e jovens praticarem desporto. A conclusão estava prevista para o dia quatro de Outubro mas houve uma derrapagem de cerca de um mês que já foi comunicada por parte do empreiteiro e no final de Outubro a obra estará, de facto, concluída. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara informou depois que já foi iniciada a obra da Casa do Arcebispo D. José de Moura, a “Casa do Adro”, e que se trata de uma obra muito importante para o nosso Concelho, por vários aspectos, ou seja, é uma obra numa zona nobre da Vila, vai ter um Museu Municipal de Arte, que não existe no nosso Concelho, e vai funcionar em conjunto com o Posto de Turismo, que passará a ter um espaço onde poderá ser melhor promovido o nosso Território, o nosso Concelho, a nossa Gastronomia, o nosso Turismo. Informou ainda que a par deste projecto físico, também está a ser feito um trabalho de investigação acerca da história da Casa, da família de D. José Joaquim de Azevedo e Moura, uma vez que foi uma figura importante e que não foi esquecida, porque os alfandeguenses, em mil e novecentos, deram o seu nome àquele largo e que certamente será um trabalho muito rico para o Concelho. -----

----- Depois, o Senhor Presidente da Câmara, referindo-se ao Bairro Social de Trás-de-Castelo, disse que finalmente esta obra teve propostas, o valor base teve de ser ajustado com base num parecer técnico da Associação de Municípios e que deverá ter início durante os próximos dois meses. Disse que se trata de uma obra de investimento de cerca de quatrocentos mil euros, nas trinta e duas habitações do Município. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente disse que está também a terminar um concurso para uma obra, designada de “Interface de Passageiros e Melhoria das Condições de Acesso Junto da Escola EB1 e Centro de Saúde”. Trata-se de uma obra no âmbito do Programa PAMUS, que tem como objectivo melhorar a zona envolvente da entrada da Escola EB1 e do Centro de Saúde, no sentido também de ter um local de estacionamento para os autocarros e táxis, com segurança para poderem deixar as crianças, numa zona coberta, com um passadiço coberto até à Escola. Disse ainda que vão fazer uma intervenção no sentido de acalmar o trânsito em toda aquela zona, diminuir o número de faixas de rodagem de duas para uma, promover o estacionamento, promover a mobilidade e a segurança dos peões, crianças e utentes do Centro de Saúde, com a colocação de uma passadeira devidamente sinalizada, entre a EB1 e o Centro de Saúde. O Senhor Presidente da Câmara disse tratar-se de um investimento de cerca de trezentos mil euros. Disse ainda que neste investimento estão incluídos os arranjos dos passeios que vão da rotunda da entrada da vila (para quem vem dos Cerejais) até à rotunda do Complexo Desportivo, em ambos os lados, estando esta Avenida sem passeios há muitos anos, pelo que também foi inserida, nesta candidatura, esta intervenção e que a previsão de iniciar é de cerca de dois meses. -----

----- O Senhor Presidente informou depois que a obra de Ampliação da Zona Industrial é outra obra que está aprovada há algum tempo, mas foi objecto de uma revisão para a sua execução, estando já concluída e que até ao final do ano estará em condições de ser adjudicada e iniciará no início do ano de dois mil e vinte um. Disse que se trata de uma obra de criação de mais lotes e de beneficiação e melhoria dos lotes que nunca chegaram a ser concluídos, bem como também prevê o arranjo de toda a Avenida, desde a entrada da Vila até à rotunda das Bombas SR. O Senhor Presidente da Câmara informou depois que estão a preparar a segunda fase das obras da Escola EB 2, 3/S de Alfândega da Fé, tendo este projecto como objectivo a melhoria das condições da nossa escola, passando agora para a parte da eficiência energética, no que diz respeito ao aquecimento dos pavilhões, e também no polivalente onde funciona a parte administrativa e a cantina. Trata-se de um investimento de um milhão e quinhentos mil euros, disse, mas que conseguiram reforçar o FEDER estando já a trabalhar em conjunto com a Associação de Municípios na actualização das peças do projecto de execução para, até ao final do ano, poderem lançar este concurso. Contudo, disse que a sua pretensão é que esta obra tenha início apenas no final do ano lectivo, que está agora a iniciar, terminando em Maio ou Junho do próximo ano. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara informou ainda que estão a intervir num projecto importante que ainda não foi falado mas que, brevemente será feita uma apresentação pública, que é o Centro de Apoio Consular, um *call center* que estará em funcionamento já a partir de Outubro. Explicou que se trata de um projecto do Ministério dos Negócios

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

Estrangeiros e teve a ajuda da Senhora Secretária de Estado das Comunidades, a ilustre Dr^a Berta Nunes, que atraiu este projecto para o interior, que inicialmente foi criado para responder às necessidades dos nossos emigrantes para o Reino Unido, a seguir para a Espanha e agora este em Alfândega da Fé, criado para responder às necessidades dos países de língua francesa, nomeadamente Luxemburgo, Bélgica e França. O Senhor Presidente informou também que a fase de recrutamento terminou ontem e que durante a próxima semana vão ser assinados os contratos de trabalho e irão iniciar, para já, oito trabalhadores. Disse, depois, que em dois mil e vinte um iniciará uma nova fase quando for alargado a França. Informou ainda que as obras para o funcionamento deste *call center*, que estão a decorrer no segundo piso do edifício das Finanças, estão a terminar e que esta parte do Edifício foi cedida no âmbito da transferência de competências para os Municípios, pelo que as obras são legais. Este investimento será candidatado aos Fundos do Baixo Sabor, disse. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, continuou informando que relativamente ao Regadio da Camba, o projecto está em fase terminal, cujo valor de execução está em cinco milhões de euros. Disse que a rede de rega já está em funcionamento, mas ainda em fase de testes, mas, da visita que teve oportunidade de fazer, ficou muito satisfeito com a qualidade da obra, dos materiais e que não tem dúvidas de que irá servir as populações daquela zona com qualidade pelo que acredita que aquela região se poderá desenvolver ainda mais através de incentivos que possa haver, para que os agricultores e as associações daquela região aproveitem aquela riqueza. -----

----- De seguida, usou da palavra o Senhor Deputado Diamantino Mário Lopes para dar os parabéns ao Executivo pela dinâmica que está a ter, apesar deste período de confinamento e de restrições em termos de trabalho físico ao qual estamos sujeitos na procura de linhas de investimento. Contudo entende que ainda há algumas falhas com as linhas de comunicação. Explicou que a estrada que vai de Alfândega da Fé para o Pombal é uma estrada com muito trânsito e que carece de obras de reparação com alguma urgência e por isso pediu ao Executivo que tenha a mesma atenção e a mesma dinâmica no sentido de permitir a execução de uma obra de beneficiação naquela estrada. O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, reconheceu que é uma questão pertinente e que as estradas municipais são um assunto que o preocupa, pois tem conhecimento que existem estradas que não ficaram concluídas e que ouve dinheiro, do Quadro Comunitário anterior, para esse fim, que o actual Executivo ainda aproveitou, para fazer candidaturas e algumas estradas ainda foram feitas, mas sabe que existem outras que estão em pior estado, entre as quais, Alfândega da Fé – Pombal, Agrobom – Gebelim, Gouveia – limite do Concelho, Cabreira – Picões, a entrada de Valverde, a entrada do Castelo. Informou depois que a partir de dois mil e onze, as candidaturas para estes fins, infelizmente, foram retiradas aos Municípios e que, inclusive, teve conhecimento que no próximo Quadro Comunitário, 2021-2027, não haverá candidaturas para os Municípios para estradas, continuando a ser uma prioridade negativa. Contudo, esclareceu que no Plano de Recuperação e Resiliência que está a ser preparado, poderão ser criadas condições, no âmbito desse Plano, para podermos candidatar estradas, dizendo depois que tem esperança que isso venha a acontecer. O Senhor Presidente da Câmara explicou ainda que têm estado atentos, nessa matéria, ou seja, disse que têm projecto para a estrada da Gouveia – limite do Concelho, têm projecto para a estrada da Cabreira – Picões, têm projecto para a estrada de Valverde, têm projecto para a entrada do Castelo, e todos estes projectos já estão feitos e à espera de candidatura. Para além disso disse que também já têm o projecto da estrada de Alfândega da Fé – Pombal a ser executado, bem como o da estrada de Agrobom – Gebelim. Continuando, o Senhor Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos e disse que à primeira oportunidade que haja, as estradas serão arrançadas. -----

2. PROPOSTA PARA FIXAR TAXA DE DERRAMA A COBRAR EM 2021 -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eduardo Tavares, usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos relativamente aos pontos dois, três, quatro e cinco da ordem do dia, na medida em que se tratam todos de impostos municipais e que vêm na sequência da Revisão ao Plano de Ajustamento Municipal, aprovado nesta Assembleia em vinte e um de Dezembro do ano de dois mil e dezanove, onde estão contempladas as descidas graduais dos impostos municipais, no âmbito desta Revisão. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- De seguida, usou da palavra o Senhor Deputado Gabriel Martins, dizendo que se congratulam relativamente aos pontos dois, três, quatro e cinco, porque vêm atingidos um dos objectivos deste o início do mandato. Contudo, relativamente a este ponto dois, disse que do estudo que fizeram aos documentos enviados, verificaram que em dois mil e vinte e um, a taxa poderia ser ainda mais reduzida, uma vez que a percentagem de redução é pequena e não é significativa para ambas as partes e, para além disso, entende que poderia ser um incentivo para a criação de novas empresas no Concelho. -----

----- Não havendo mais inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou o ponto dois à votação, tendo sido deliberado, por **UNANIMIDADE**, dos vinte e cinco membros presentes, fixar em 1% (um por cento) a percentagem de derrama pretendida pelo Município a lançar para o exercício de 2020 (dois mil e vinte) e liquidar no ano de 2021 (dois mil e vinte e um). -----

----- 3. TAXA MUNICIPAL DE DIREITO DE PASSAGEM (TMDP) – PROPOSTA DE PERCENTUAL A APLICAR EM 2021 -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eduardo Tavares, usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou o ponto três à votação, tendo sido deliberado, por **UNANIMIDADE**, dos vinte e cinco membros presentes, aprovar a proposta de percentual a aplicar em 2021 (dois mil e vinte e um), 0% (zero por cento), referente à Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP). -----

----- 4. PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL DO IRS PARA 2020 E A COBRAR EM 2021 -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eduardo Tavares, usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou o ponto quatro à votação, tendo sido deliberado, por **UNANIMIDADE**, dos vinte e cinco membros presentes, aprovar uma participação variável de 4,4% (quatro vírgula quatro por cento) no IRS dos sujeitos passivos, para o ano de 2020 (dois mil e vinte), a liquidar em 2021 (dois mil e vinte e um). -----

----- 5. PROPOSTA DE FIXAÇÃO DE TAXAS DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMOVEIS (IMI) - ANO 2020 -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eduardo Tavares, usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos. -----

----- De seguida, usou da palavra o Senhor Deputado Carlos Pousado, dizendo que, ao abrigo da lei a “*nossa baliza*” está entre 0,3% (zero vírgula três por cento) e os 0,45% (zero vírgula quarenta e cinco por cento) e neste caso concreto diz que vai dos 4,25% (quatro vírgula vinte e cinco por cento) para 4,10% (quatro vírgula dez por cento), ou seja, o que deve ser dito é que se trata de uma redução de 0,425% (zero vírgula quatrocentos e cinco por cento) para 0,410% (zero vírgula quatrocentos e dez por cento), pelo que entende que o texto deve ser corrigido nesse sentido, salvo melhor opinião, disse. --

----- Depois, usou da palavra a Senhora Deputada Susana Guerra para alertar, dado que também são mencionados os prédios rústicos, que a Assembleia Municipal não tem que se pronunciar relativamente à fixação de taxas para os prédios rústicos, apenas tem que se pronunciar na fixação de taxas dos prédios urbanos. -----

----- Não havendo mais inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou o ponto cinco à votação, tendo sido deliberado, por **UNANIMIDADE**, dos vinte e cinco membros presentes, o seguinte: -----

----- 1. Aprovar a fixação da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em 0,410%, (zero vírgula quatrocentos e dez por cento) como medida de desagravamento deste imposto, para os prédios urbanos, conforme alínea c), do nº 1 e nos termos do nº 5 do art.º 112º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), com todas as alterações legislativas introduzidas; -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- 2. Aprovar a fixação da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em 0,8% para os prédios rústicos, conforme alínea a), do nº 1 e nos termos do nº 5 do art.º 112º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), com todas as alterações legislativas introduzidas. -----

----- 6. 1ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DE 2020 (REVISÃO ORÇAMENTAL) -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, dizendo que a informação feita pela Chefe de Divisão Administrativa e Financeira explica muito bem aquilo que é pretendido, tendo as alterações sido feitas já com base no novo sistema de normalização contabilístico, o SNC-AP que, entretanto, foi implementado. Explicou que se trata de uma alteração orçamental modificativa, na medida em que altera o valor do Orçamento do ano de dois mil e vinte e também é permutativa, ou seja, existem alguns ajustamentos entre rúbricas. O Senhor Presidente da Câmara informou ainda que esta alteração ao Orçamento teve de ser feita, porque foi necessário fazer alguns ajustamentos entre rúbricas da despesa e da receita do nosso Orçamento, devido à falta de execução de algumas candidaturas que constavam do Orçamento, por causa de alguns atrasos, provocados, em parte, pela pandemia Covid-19, identificando, de seguida, algumas dessas candidaturas. Para além disso, esclareceu que também houve um aumento das despesas correntes, no âmbito da prevenção e segurança, relacionadas com a pandemia Covid-19 e também na área da educação. Houve assim a necessidade de reforçar o Orçamento em mais oitenta mil euros e para isso vai ser utilizado o saldo de gerência do ano anterior, que é precisamente o valor de oitenta mil euros, passando o nosso Orçamento de onze milhões e oitocentos mil euros, para onze milhões, oitocentos e oitenta mil euros, aproximadamente. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou o ponto seis à votação, tendo sido deliberado, por **UNANIMIDADE**, dos vinte e cinco membros presentes, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a proposta da Primeira Alteração Orçamental Modificativa (Revisão ao Orçamento Municipal e Grandes Opções do Plano para o ano de 2020 (dois mil e vinte)), nos termos e de acordo com a informação da Divisão Administrativa e Financeira, datada de nove de Setembro de dois mil e vinte, registada na aplicação da Medidata sob o nº 6554 (seis mil quinhentos e cinquenta e quatro), previamente enviada a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- 7. 1ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ DE 2020 -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos. Disse que este assunto está relacionado com o ponto seguinte (Ponto 8) e que é precisamente por causa do processo de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública que houve necessidade de proceder à alteração ao mapa de pessoal do ano de dois mil e vinte. O Senhor Presidente da Câmara informou que na última reunião de câmara reconheceram a necessidade de se proceder à regularização de vínculos precários no nosso Município, uma vez que ainda havia essa possibilidade e pelo facto de ainda haver algumas falhas de pessoal, nomeadamente na área da educação, no que diz respeito a auxiliares no ensino especial e também no apoio ao pré-escolar. Informou que também há falta de pessoal na área da psicologia, da limpeza urbana, jardinagem e também no apoio aos nossos idosos e na área da educação física. Entretanto explicou que, em virtude de continuarem com vínculos precários, continuarem com esses postos activos, onde as pessoas continuam a desempenhar essas funções, que são essenciais, em virtude também de, em dois mil e dezoito, a escola ter feito um processo PREVPAP para regularizar seis vínculos precários, mas que veio indeferido, ficando esses vínculos por regularizar e, no âmbito da delegação de competências, o Município ter aumentado a sua responsabilidade na escola, alguns funcionários se terem aposentado, outros terem saído em mobilidade, tornou-se necessária a colocação de mais pessoas nas escolas. Assim, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que vão proceder à regularização de mais doze vínculos precários e face a esta regularização, o mapa de pessoal tem de ser ajustado à realidade de cada conteúdo funcional. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal chamou à atenção para o facto do documento enviado sobre este assunto, estar em tamanho bastante reduzido, dificultando assim a sua análise. Perguntou se não haveria a possibilidade de ser aumentado. O Senhor Presidente da Câmara respondeu que não é uma tarefa fácil, dada a dimensão do documento. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou o ponto sete à votação, tendo sido deliberado, por **UNANIMIDADE**, dos vinte e cinco membros presentes, aprovar a Primeira Alteração ao Mapa de Pessoal do ano de 2020 (dois mil e vinte), nos termos e de acordo com a informação da Divisão Jurídica e Recursos Humanos, datada de dezoito de Setembro de dois mil e vinte, registada na aplicação da Medidata sob o nº 6766 (seis mil setecentos e sessenta e seis), previamente enviada a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- **8. REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE VÍNCULOS PRECÁRIOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – LEI Nº 112/2017, DE 29 DE DEZEMBRO** -----

----- O Senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos deste ponto no ponto anterior, Ponto 7 (sete). -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- **9. COMPROMISSOS PLURIANUAIS DOS ENCARGOS COM A EDUCAÇÃO** -----

----- O Senhor Vereador Miguel Franco usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos relativamente a este ponto. Disse que este assunto é recorrente e coincide com o início do ano lectivo, onde é necessário assumir compromissos de natureza plurianual e que, por força da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, há a necessidade de uma deliberação da Assembleia Municipal. De seguida, o Senhor Vereador fez uma breve explicação do conteúdo da informação que documenta este assunto e que foi previamente enviada a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou o ponto nove à votação, tendo sido deliberado por **UNANIMIDADE**, dos vinte e cinco membros presentes, aprovar a assunção dos compromissos plurianuais dos encargos com a educação do ano lectivo 2020-2021 (dois mil e vinte barra dois mil e vinte e um), nos termos e de acordo com a informação da Divisão Económica, Social e da Educação, datada de vinte e um de Setembro de dois mil e vinte, registada na aplicação da Medidata sob o nº 6805 (seis mil oitocentos e cinco). -----

----- **10. CONCRETIZAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS E PARA AS ENTIDADES INTERMUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL – DECRETO-LEI Nº 55/2020, DE 12 DE AGOSTO** -----

----- O Senhor Vereador Miguel Franco usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos relativamente a este ponto. Disse que desde o ano de dois mil e dezoito, a partir do momento que o Município de Alfândega da Fé manifestou ser sua intenção assumir todas as competências que sejam objecto de transferência ao abrigo da Lei-Quadro da Transferência de Competências, a Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, que a Assembleia Municipal tem vindo a ser informada de todos os diplomas sectoriais que têm vindo a ser publicados, tendo o Município vindo a assumir lentamente essas competências. ----

----- Relativamente à área social, só agora é que o diploma veio a ser publicado. Neste diploma encontra-se a forma de como vai ser tratada essa transferência de competências e a quem compete deliberar sobre as diversas questões, fazendo de seguida um breve resumo do documento (Informação número 004/2020 (quatro de dois mil e vinte), de vinte e dois de Setembro de dois mil e vinte, registada na aplicação da Medidata sob o número 6860 (seis mil oitocentos e sessenta), previamente enviado a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- **11. APROVAÇÃO DO PEDIDO DE REVISÃO DO PROGRAMA DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL (PAM) APRESENTADO PELO MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ, NOS TERMOS DA PROPOSTA CONSTANTE DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO EXECUTIVA E COM EFEITOS REPORTADOS À DATA DA SUA FORMULAÇÃO, 19 DE DEZEMBRO DE 2019** -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos relativamente a este assunto, dizendo que o parecer enviado pelo FAM foi positivo e não foi possível submetê-lo a aprovação na reunião de câmara passada, pois chegou ao final do dia da reunião, mas irá ser submetido posteriormente para ratificação, podendo a Assembleia Municipal aprová-lo agora definitivamente. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou o ponto onze à votação, tendo sido deliberado, por **UNANIMIDADE**, dos vinte e cinco membros presentes, aprovar o referido pedido de

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

Revisão do Programa de Ajustamento Municipal (PAM), nos termos da proposta constante do Relatório de Avaliação da Direcção Executiva e com efeitos reportados à data da sua formulação, dezanove de dezembro de dois mil e dezanove. ----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Dada a situação de pandemia que se vive no momento, não houve público presente nesta sessão. -----

----- Foram aprovados, em minuta, todos os pontos da ordem de trabalhos, que vão produzir efeitos desde imediato. ----

----- A ata em minuta foi aprovada por **UNANIMIDADE**, dos vinte e cinco deputados presentes. -----

----- E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezassete horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

(Nuno Maria Abreu Pinheiro Miranda)

O Primeiro Secretário

(Carla Maria Bravo Franco)

O Segundo Secretário

(Domitila de Fátima Morais Branco)